

[Escreva texto]



MUNICÍPIO DE ESCOLAS DE GAVIÃO

Proposta de Adenda ao Contrato de Autonomia

1. IDENTIFICAÇÃO DA ALTERAÇÃO PRETENDIDA

A **alteração pretendida**, prevista no número 2 da Cláusula 8ª, decorre da monitorização atenta e crítica da operacionalização do Plano de Ação Estratégica, previsto na Cláusula 3ª do Contrato de Autonomia, celebrado em 14 de outubro de 2013 entre o Ministério da Educação e Ciência (MEC), através da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, o Agrupamento de Escolas de Gavião e o Município de Gavião, no âmbito do desenvolvimento do regime jurídico de autonomia da escola, consagrada pelo Decreto-Lei nº 43/89, de 3 de fevereiro, e ao abrigo do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a nova redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, e pela Portaria nº 265/2012, de 30 de agosto, e demais legislação aplicável, **traduz-se na conversão do recurso adicional atribuído em sede de Contrato de Autonomia (1/2 horário para psicólogo e 1/2 horário para mediador social) num horário completo para docente de Matemática (grupo de recrutamento 500).**

Face à identificação da alteração pretendida, propõe-se:

- Reajustamento da **Cláusula 3ª** (cf. ponto 3 da presente adenda), nos aspectos considerados necessários, tendo em conta os objetivos a prosseguir, no garante da melhoria e qualidade dos resultados escolares;

- Reformulação da **Cláusula 6ª**, com a seguinte redação:

Cláusula 6ª

Compromisso do Ministério da Educação e Ciência

Pelo presente contrato, o Ministério da Educação e Ciência compromete-se e obriga-se a:

1 - ...

2 - ...

3 - ...

4 - ...

5 – Autorizar a afetação de 1 horário completo para docente de Matemática (grupo de recrutamento 500) destinado à implementação das ações/estratégias previstas no plano de ação.

2. FUNDAMENTAÇÃO DA ALTERAÇÃO

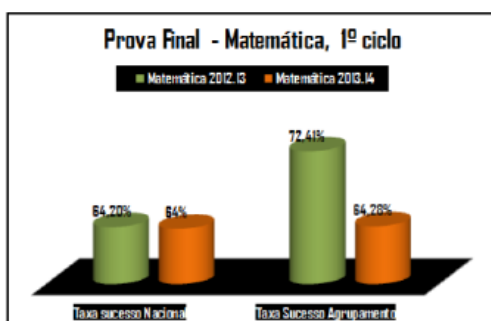
Merece particular atenção o significativo decréscimo das classificações obtidas pelos alunos nas provas finais nacionais de Matemática (objetivos operacionais 3, 5 e 7), nos três ciclos de ensino, que apresentam desvios negativos de **10,30%**; **26,39%** e **7%**, respetivamente. O acompanhamento/monitorização dos resultados escolares dos alunos, realizado com base no OIRE e no processo de auto-avaliação, tem evidenciado fragilidades existentes nesta área disciplinar. Neste sentido, o Agrupamento implementou vários dispositivos de apoio, nomeadamente ProjetoInterciclos, Salas Multi-saberes (plano de ação de melhoria, com enfoque nos resultados escolares), apoio pedagógico, participação em concursos/projetos (Olimpíadas da Matemática e Canguru Matemático) e reforço da interação com os encarregados de educação no sentido de os corresponsabilizar neste processo.

Revela-se fundamental continuar a investir na melhoria dos resultados obtidos nesta disciplina, reformulando/reajustando e implementando ações estratégicas capazes de dar uma resposta eficaz às dificuldades dos alunos e reverter a quebra contínua da taxa de sucesso.

Para a operacionalização destas ações, torna-se imprescindível capitalizar todos os recursos humanos e materiais passíveis de imprimir uma mudança qualitativa neste domínio.

VALORES DE REFERÊNCIA 2012/2013	OBJETIVOS OPERACIONAIS/METAS 2013/2014	GRAU DE CONSECUÇÃO 2013/2014
Alunos com apreciação positiva na prova final de Matemática do 1º CEB 72,41%	3. Aumentar, até 3% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 1º CEB	64,28%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (3% ao ano), a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em **74,58%**, pelo que **não se atingiu** o objetivo/meta definido, assistindo-se a um desvio negativo de **10,30%**. Refere-se, no entanto, que o Agrupamento **supera em vários indicadores** (taxa de sucesso e média das classificações) **os resultados nacionais**.

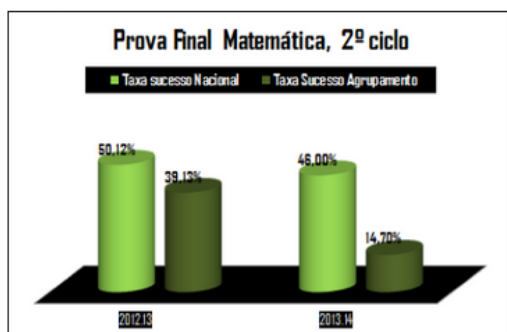


OIRE 2013/14

		NÍVEL				
		1	2	3	4	5
2012.13	Nacional	4%	32%	32%	27%	5%
	Agrupamento	3,44%	24,13%	51,72%	17,24%	3,44%
2013.14	Nacional	0%	35,71%	25%	39,28%	0%
	Agrupamento	0%	35,71%	25%	39,28%	0%

VALORES DE REFERÊNCIA 2012/2013	OBJETIVOS OPERACIONAIS/METAS 2013/2014	GRAU DE CONSECUÇÃO 2013/2014
Alunos com classificações positivas na prova final de Matemática do 2º CEB 39,13%	5. Aumentar, até 5% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 2º CEB	14,70%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (5% ao ano), a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em **41.09 %**. Regista-se a **não superação** do objetivo/meta definido, assistindo-se a um desvio negativo de **26.39%**.

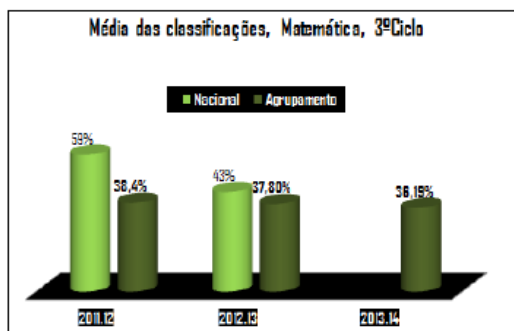


Ano Letivo	Nº de Alunos	NÍVEIS					MATEMÁTICA		
		1	2	3	4	5	AVALIAÇÃO EXTERNA		
							Média das classificações	Taxa Sucesso Global	Média de Nível
2011/2012	31	6	16	5	4	0	38,35%	29,02%	2,22
2012/2013	23	2	12	5	4	0	45,04%	39,13%	2,47
2013/2014	34	6	23	5	0	0	33,38%	14,7%	1,97

OIRE 2013/14

VALORES DE REFERÊNCIA 2012/2013	OBJETIVOS OPERACIONAIS/METAS 2013/2014	GRAU DE CONSECUÇÃO 2013/2014
Alunos com classificações positivas na prova final de Matemática do 3º CEB 25%	7. Aumentar, até 8% ao ano, a taxa de classificação positiva na Prova Final de Matemática do 3º CEB	20%

Aumentando o valor percentual máximo contratualizado (8% ao ano), a taxa a alcançar este ano letivo deveria situar-se em **27%**, pelo que **não se atingiu** o objetivo/meta definido, assistindo-se a um desvio negativo de **7 pontos percentuais**.



Evolução dos Resultados Escolares do Agrupamento (2007/2014)

Ano Letivo	Nº de Alunos	MATEMÁTICA					Taxa Sucesso Global	Média
		Níveis						
		1	2	3	4	5		
2007/2008	14	2	2	3	6	2	73,33%	3,27
2008/2009	25	1	15	5	1	3	36%	2,60
2009/2010	20	2	7	5	7	1	59,09%	2,91
2010/2011	20	2	12	5	1	0	30%	2,25
2011/2012	25	4	14	4	3	0	28%	2,2
2012/2013	20	5	10	4	1	0	25%	2,05
2013/2014	20	4	12	2	1	1	20%	2,15

OIRE 2013/14

3. PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PLANO DE AÇÃO

Cláusula 3ª

Plano de ação estratégica

- 1- O plano de ação estratégica deve concretizar-se utilizando os recursos disponíveis no Agrupamento, bem como aqueles que decorrem da celebração do Contrato de Autonomia e no respeito pela legislação aplicável;
- 2- Tendo em vista a concretização dos objetivos previstos nas cláusulas 1 e 2, desenvolve-se o seguinte plano estratégico:

1. RESULTADOS			
OBJETIVOS	AÇÃO	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
Garantir apoios pedagógicos prestados aos alunos com dificuldades de aprendizagem	Encaminhamento precoce de alunos com dificuldades de aprendizagem, integrados em pequenos grupos homogéneos Monitorização do percurso escolar dos alunos do agrupamento Criação de tutorias Articulação direta escola/família	Docentes com funções atribuídas na modalidade de apoio às aprendizagens Direção Recurso adicional do CA (docente de Matemática/grupo de recrutamento 500)	Durante cada ano letivo
Melhorar as aprendizagens (conhecimentos e capacidades fundamentais) na área de Matemática e, conseqüentemente, os resultados alcançados nas provas finais nacionais	Criação de grupos de nível de desempenho, à semelhança do Projeto <i>Fénix</i> ou <i>Turma Mais</i> Implementação do Clube de Matemática – “ <i>Club Mat</i> ”: Desenvolvimento de atividades matemáticas, de caráter lúdico, promotoras do raciocínio, resolução de problemas e comunicação, partindo do concreto para o abstrato, de forma gradual, respeitando os tempos próprios dos alunos e promovendo assim o gosto por esta ciência e pelo rigor que lhe é característico Manutenção do Projeto Interciclos no 4º e 6º anos de escolaridade Reforço das coadjuvações no 3º Ciclo	Departamento Curricular do 1º Ciclo Departamento Curricular de Matemática e Ciências Experimentais Recurso adicional do CA (docente de Matemática/grupo de recrutamento 500)	Durante cada ano letivo

1.1 RESULTADOS ACADÉMICOS

<p>Sustentar as Salas <i>Multi-saberes</i> como espaço de resposta às dúvidas, dificuldades e solicitação dos alunos</p>	<p>Desenvolvimento das modalidades de apoio às aprendizagens: apoio pedagógico, sala de estudo, apoio à preparação para Provas Finais de Ciclo</p>	<p>Docentes com funções atribuídas nas modalidades de apoio às aprendizagens</p> <p>Recurso adicional do CA (docente de Matemática/ grupo de recrutamento 500)</p> <p>Direção</p> <p>Equipa da BE/CRE</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>
<p>Ampliar nos alunos competências nas literacias da informação, nomeadamente através do incremento da utilização das ferramentas da WEB 2.0, na Biblioteca Escolar</p>	<p>Ações formativas de alunos a alunos e de docentes a alunos</p>	<p>Direção</p> <p>Equipa da BE/CRE</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>
<p>Acentuar o apoio, acompanhamento e encaminhamento no âmbito do GABINETE DE INFORMAÇÃO E APOIO AO ALUNO</p>	<p>Acolhimento de alunos e respetivas famílias no GIAA para atender aos problemas diagnosticados, auxiliando à superação dos mesmos</p> <p>Acompanhamento semanal dos alunos e famílias sinalizadas</p>	<p>Equipa do GIAA</p> <p>Direção</p> <p>Conselho de Diretores de Turma</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>
<p>Consolidar e rentabilizar a ação da «Equipa Multidisciplinar», constituída de acordo com o disposto no Estatuto do Aluno e da Ética Escolar</p>	<p>Operacionalização de atividades de integração escolar, em estreita articulação com agregados familiares e parceiros instituídos;</p> <p>Intervenção dos diretores de turma/diretores de curso, do psicólogo e da direção, na redefinição de percursos escolares e encaminhamento de alunos para outras ofertas formativas, como forma de evitar o insucesso e o abandono escolares</p>	<p>Equipa Multidisciplinar</p> <p>Entidades Parceiras</p> <p>Direção</p> <p>Conselho de Diretores de Turma</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>
<p>Reforçar a atribuição de apoio alimentar, a meio da manhã e da tarde, a alunos identificados no seio da Ação Social Escolar</p>	<p>Sinalização de alunos carenciados, com reforço dos apoios concedidos</p>	<p>Equipa Multidisciplinar</p> <p>Entidades Parceiras</p> <p>Direção</p> <p>Conselho de Diretores de Turma</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>

1.3 RECONHECIMENTO DA COMUNIDADE	Valorizar os resultados meritórios através dos QUADROS DE HONRA e PRÉMIOS DE MÉRITO, implementados em 2010/2011	Divulgação do regulamento dos Quadros de Honra e Mérito; Entrega, em cerimónia pública anual, dos diplomas aos alunos integrados nos QHM	Direção Diretores de Turma CP Entidades/Instituições parceiras	Durante cada ano letivo
	Realizar, por período letivo, um evento cultural, aberto à comunidade educativa e com a sua envolvimento direta	Dinamização de atividades culturais, desportivas, artísticas e solidárias, promovidas em parceria com instituições e entidades do concelho/distrito Divulgação das atividades desenvolvidas pelo Agrupamento, efetuada pela Equipa de Eventos	Equipa de organização e gestão de eventos Direção CP Entidades/Instituições parceiras	Durante cada ano letivo
2. PRESTAÇÃO DO SERVIÇO EDUCATIVO				
	OBJETIVOS	AÇÃO	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
2.1 PLANEAMENTO E ARTICULAÇÃO	Reforçar o trabalho de compreensão leitora através da colaboração entre a Biblioteca Escolar e os professores de Português	Integração, no desenvolvimento curricular de cada disciplina, da transversalidade da língua e da cultura portuguesas	Equipa da BE/CRE Docentes do Departamento de Línguas e do 1º Ciclo	Durante cada ano letivo
	Manter em funcionamento o projeto Interciclos no 1º CEB (Português, Matemática e Inglês)	Desenvolvimento de projetos de intervenção junto dos alunos do 4º e 6º anos no âmbito da transição de ciclo	Departamentos Curriculares Conselho de Docentes Conselhos de Turma	Durante cada ano letivo
	Conceber o projeto Interciclos no 2º CEB (Português, Matemática e Inglês)	Elaboração e execução de Planos de Atividades de Turma; Manutenção de assessorias e coadjuvação nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês (1º e 2º ciclos)		
2.2 PRÁTICAS DE ENSINO	Garantir a articulação vertical na área das ciências experimentais (do pré-escolar ao 3º CEB), mediante a utilização dos laboratórios de ciências, partindo de práticas colaborativas entre docentes	Utilização de metodologias que promovam o espírito crítico e argumentativo, as competências discursivas, de planificação, rigor científico e a autonomia das aprendizagens Realização de experiências/laboratórios abertos orientados por docentes de ciências experimentais	Departamentos Curriculares: Pré-Escolar, 1º Ciclo; Matemática e Ciências Experimentais	Durante cada ano letivo
	Operacionalizar a permuta da lecionação nas disciplinas de matemática e português, do 1º CEB, entre pares de professores da escola sede do Agrupamento, em regime experimental	Desenvolvimento de metodologias, de processos de ensino e de formas de apoio, de acordo com a especificidade de cada ano de escolaridade e dos alunos, tendo por base a eficácia e eficiência, a qualidade das aprendizagens e o sucesso escolar, fomentando trabalho de parceria e a partilha	Departamento Curricular 1º Ciclo CP Direção	Durante cada ano letivo

2.3 MONITORIZAÇÃO DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	Investir, ininterruptamente, na valorização da dimensão artística, nomeadamente através do Ensino Artístico Especializado da Música (nível básico)	Manutenção de oferta formativa diversificada, em estreita articulação com a realidade cultural concelhia (Banda Juvenil) Organização trimestral de saraus e/ou audições musicais, abertos à Comunidade Educativa	Direção Escola de Artes do Norte Alentejano Banda Juvenil de Gavião	Durante cada ano letivo
	Proporcionar a todos os alunos atividades de complemento curricular e de apoio às necessidades individuais diagnosticadas, em estreita articulação com o Centro de Recuperação Infantil de Ponte de Sor (alunos com NEE) e os Serviços Especializados de Apoio Educativo	Desenvolvimento de respostas adequadas a todos os alunos com necessidades educativas especiais	Direção Equipa Serviços Especializados de Apoio Educativo Entidades parceiras	Durante cada ano letivo
	Promover a articulação intra e interdepartamental, com coordenação e consolidação científica	Atribuição de tempos letivos comuns, nos horários dos docentes integrados nas estruturas pedagógicas intermédias, por forma a possibilitar as parcerias disciplinares fundamentais ao sucesso Delineação de Plano de Articulação Inter Departamental	Direção	Durante cada ano letivo
	Uniformizar a aplicação de questões integradas nos instrumentos de avaliação semelhantes às constantes nas provas finais e testes intermédios, definidos pelo IAVE, bem como os critérios de correção (por níveis de desempenho), em todos os anos de escolaridade	Conceção e aplicação, procedendo aos reajustamentos necessários, após aferição de resultados, de instrumentos de avaliação diversificados, com linguagem e tipologia de questões comuns à totalidade das áreas disciplinares, de acordo com as orientações nacionais e o perfil dos grupos-turma Constituição de Equipas Multidisciplinares	Departamentos Curriculares CP	Durante cada ano letivo
	Aplicar critérios de avaliação uniformes (privilegiando o Saber, Saber Fazer, Saber Ser)	Delineação de documentos uniformes para monitorização e avaliação da evolução do desempenho discente, a apreciar em sessões formais quinzenais das equipas pedagógicas e/ou conselhos de turma	Departamentos Curriculares CP	Durante cada ano letivo
3. LIDERANÇA E GESTÃO				
	OBJETIVOS	AÇÃO	RECURSOS	CALENDARIZAÇÃO
3.1 LIDERANÇA	Incentivar o trabalho dos clubes e projetos, proporcionando recursos humanos e logísticos, nomeadamente no que se refere à gestão dos tempos escolares	Elaboração e execução de projetos inovadores, conducentes à melhoria das aprendizagens Envolvimento de todos os agentes educativos na vida do AVG	Direção Departamentos Curriculares CP Conselho de	Durante cada ano letivo

3.2 GESTÃO	Consolidar a ação do Conselho de Coordenadores de Departamento, com particular incidência no acompanhamento e supervisão das práticas letivas	Desenvolvimento dos currículos, concretizando a articulação / conexão/ sequencialidade de conteúdos e metas de aprendizagem; Elaboração e aplicação de instrumentos rigorosos e credíveis no âmbito da supervisão/monitorização pedagógica; Atribuição de tempos letivos semanais comuns aos Coordenadores de Departamento	Coordenadores de Departamento	
	Promover a utilização da Plataforma WEDUC pela totalidade do pessoal docente, com a criação de «Bolsas Digitais» (partilha de recursos pedagógicos) por temas nucleares e áreas disciplinares, bem como «Banco de Dados» que centralize as estatísticas/informações por aluno/turma	Divulgação de práticas e recursos pedagógicos na Plataforma WEDUC	Comunidade Escolar	Durante cada ano letivo
	Incrementar a utilização da Plataforma WEDUC pelos discentes, em contexto de sala de aula, assim como ao nível dos restantes espaços educativos e de apoio	Rentabilização dos recursos informáticos do AV, contribuindo para a igualdade de oportunidades, desenvolvimento das literacias de comunicação/informação e a atualização científica	Comunidade Escolar	Durante cada ano letivo
	Melhorar a eficácia dos circuitos de informação e comunicação interna e externa mediante o recurso à plataforma WEDUC, com particular incidência junto dos pais/encarregados de educação	Sensibilização dos alunos e dos encarregados de educação à participação ativa nas atividades dinamizadas no seio da Comunidade Escolar, através da sua divulgação e reconhecimento públicos Utilização primordial da Plataforma WEDUC	Comunidade Escolar	Durante cada ano letivo
	Atualizar periodicamente a WEBPAGE do AE	Articulação do AVG com Comunidade Educativa Envolvimento ativo da totalidade dos agentes educativos	Direção Docentes com funções atribuídas	Durante cada ano letivo
	Assegurar a divulgação mensal da Newsletter “Este mês acontece ...”	Manutenção da newsletter com a publicitação antecipada de eventos, comemorações, atividades, projetos, notícias a decorrer no AVG	Direção Docentes com funções atribuídas	Durante cada ano letivo
	3.3 AUTOAVALIAÇÃO E MELHORIA	Consolidar a análise do OIRE – Observatório Interno dos Resultados Escolares, enquanto instrumento facilitador de uma cultura reflexiva entre a comunidade docente, promovendo uma melhoria das práticas educativas	Acompanhamento, por todas as estruturas pedagógicas, dos resultados escolares, por período letivo, com a análise e aprovação, pelo CP, de medidas tendentes à melhoria, propostas pelos Departamentos Curriculares Delineação de Planos de Ação de Melhoria de Resultados Escolares	Comunidade Escolar

<p>Reforçar o Plano de Formação com base nas necessidades formativas da comunidade</p>	<p>Reconhecimento da formação contínua de docentes e da formação profissional dos assistentes técnicos e dos assistentes operacionais como fator essencial para a melhoria dos desempenhos</p> <p>Motivação dos profissionais educativos como forma de melhorar desempenhos, tornando-os mais eficientes e eficazes, através do reconhecimento do mérito</p>	<p>Direção</p> <p>CP</p> <p>CG</p> <p>CFAE</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>
<p>Concretizar, em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação do concelho de Gavião (APEGAV), uma sessão formativa anual para pais/encarregados de educação, em áreas prioritárias, com enfoque na capacitação parental</p>	<p>Dinamização de sessão de formação, em colaboração estreita com a APEGAV e outras instituições parceiras</p> <p>Envolvimento de Pais/EE na ação educativa</p>	<p>Direção</p> <p>APEGAV</p> <p>CFAE</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>
<p>Aprofundar uma cultura e uma prática de excelência pela responsabilidade partilhada e comprometida, individual e coletiva, que melhore os processos que se desenvolvem na escola e eleve os padrões de qualidade dos desempenhos dos seus diferentes corpos e estruturas</p>	<p>Reforço dos princípios e das áreas que definem a cultura do AVG, concretamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização e trabalho colaborativo para a ascendente e contínua melhoria do ensino-aprendizagem e dos resultados da avaliação dos alunos - resposta educativa, eficaz e célere, aos alunos com NEE de carácter permanente - elaboração e execução de projetos de natureza disciplinar e interdisciplinar - participação em projetos nacionais e internacionais (Parlamento dos Jovens, eTwinning, PNL, Eco Escolas - formação de alunos em torno de valores humanos e sociais, dinamizadores de diversificadas ações contributivas para o desenvolvimento social local - concretização de parcerias, protocolos e outros acordos 	<p>Comunidade Escolar</p> <p>Entidades/Instituições parceiras</p>	<p>Durante cada ano letivo</p>

Aprovado em Conselho Geral a 2 de Setembro de 2014

A Presidente do Conselho Geral

O Diretor

Genoveva do Rosário Almeida de Matos Belona Paulo Manuel Alfaiate Pires